

Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	260,00	318,00	296,25	13,94%	-6,84%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	311,19	341,52	302,14	-2,91%	-11,53%
Pará	R\$/t	296,33	345,40	303,18	2,31%	-12,22%
Paraná	R\$/t	320,50	355,90	321,15	0,20%	-9,76%
São Paulo	R\$/t	274,02	303,54	272,78	-0,45%	-10,13%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.804,20	1.985,50	1.814,44	0,57%	-8,62%
Paraná	R\$/t	1.865,01	1.990,99	1.861,69	-0,18%	-6,49%
São Paulo	R\$/t	1.840,72	1.933,33	1.848,57	0,43%	-4,38%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	89,00	114,50	105,94	19,03%	-7,48%
Pará	R\$/50Kg	108,75	155,42	162,76	49,66%	4,73%
Paraná	R\$/50Kg	66,92	76,17	71,81	7,31%	-5,72%
São Paulo	R\$/50Kg	63,80	76,30	70,38	10,31%	-7,76%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	71,69	79,37	76,98	7,38%	-3,01%
São Paulo	R\$/50Kg	185,29	136,40	126,96	-31,48%	-6,92%

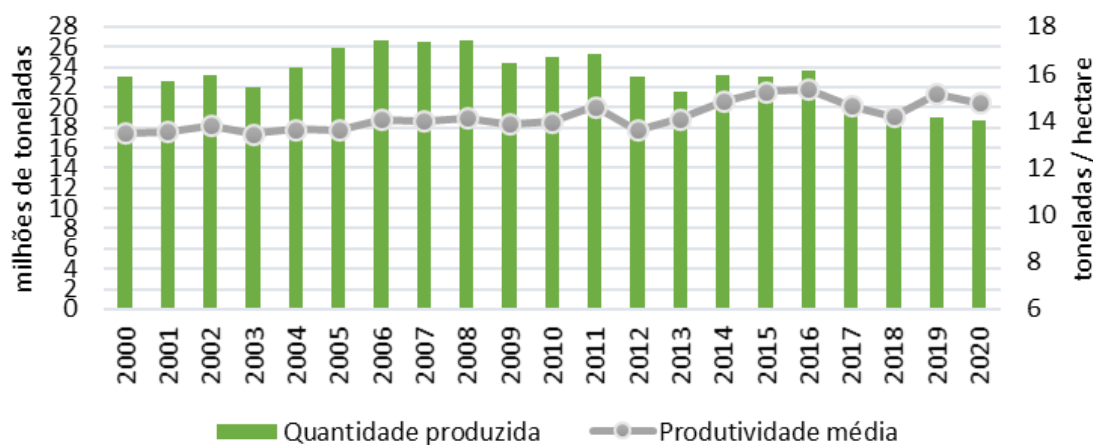
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

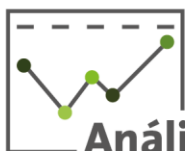
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (maio/2020), é de 18,7 milhões de toneladas, colhidas numa área de 1,26 milhão de hectares, representando uma produtividade de 14,78 t/ha.

Em relação a 2019, cuja produção foi de 18,9 milhões de toneladas, os dados apontam uma redução de 1,55% na produção. Já em se tratando da área plantada, houve uma redução de 2,61%, levando a produtividade ao patamar de 14,78t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 2,40%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Maio/2019



Mandioca

MAIO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

A falta de chuva e os baixos índices pluviométricos na região Centro-Sul persistiram durante quase todo o mês em análise, dificultando os trabalhos no campo, tanto de colheita quanto de plantio. A situação climática só melhorou efetivamente na última semana do mês, quando foi registrado bom volume de chuvas por toda a região. O clima seco e a falta de interesse dos produtores em comercializar raiz com mais de um ciclo reduziram a oferta da raiz. Mesmo com as indústrias aumentando a moagem para comporem estoques, os preços subiram pouco e continuaram sofrendo pressão baixista.

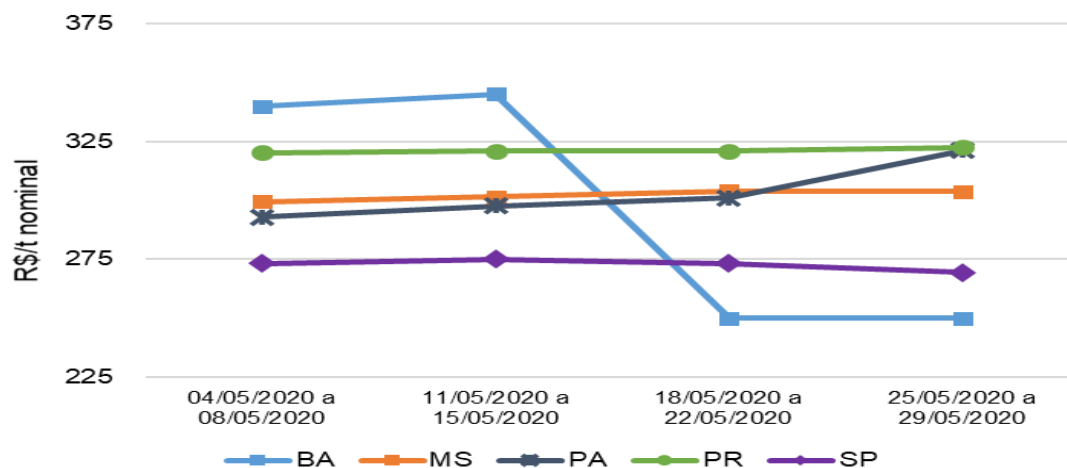
No estado de São Paulo, os preços fecharam abaixo da cotação do início do mês, R\$ 269,50/t, desvalorizando-se 1,39% no mês.

No estado do Paraná, os preços subiram 0,72%, fechando o mês cotado em 322,55/t. A maior alta foi no estado do Mato Grosso do Sul, 1,45%, com preço médio cotado a R\$ 30,76/t.

A região Norte/Nordeste tem enfrentado problemas com a produtividade da lavoura, devido ao excesso de chuvas, principalmente na região norte, restringindo a oferta de raiz. A demanda tem se mantido alta e, diante disso, os preços subiram em todas localidades. No estado do Pará chegaram na última semana a R\$ 321,07/t, aumento de 9,59%.

Outro problema que tem limitado a produção é a restrição de mobilidade dos trabalhadores, em virtude das medidas de combate ao Covid-19.

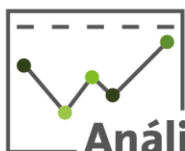
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	04/05/2020 a 08/05/2020	11/05/2020 a 15/05/2020	18/05/2020 a 22/05/2020	25/05/2020 a 29/05/2020
BA	340,00	345,00	250,00	250,00
MS	299,40	301,39	304,03	303,76
PA	292,98	297,60	301,07	321,07
PR	320,23	320,90	320,90	322,55
SP	273,30	274,98	273,34	269,50



Mandioca

MAIO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

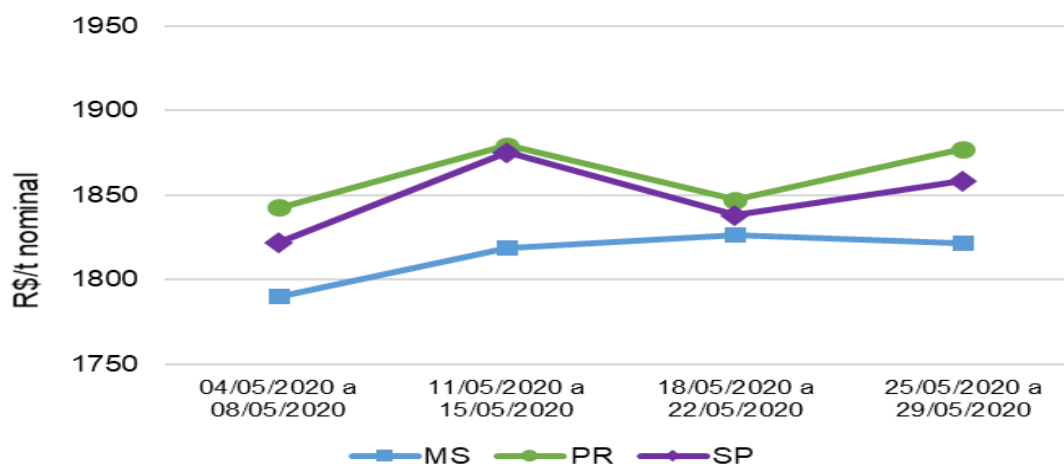
De acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, durante o mês de maio/2020, a indústria de fécula ficou com 55% de sua capacidade ociosa. Mesmo assim os estoques de fécula continuaram subindo face a retração do consumo. Foi apontada queda de 7,3% no consumo de fécula no primeiro quadrimestre de 2020.

Na primeira semana de maio/2020 o mercado esteve pouco movimentado e poucas vendas foram efetivadas, com os preços caindo. No decorrer das semanas a movimentação aumentou e houve melhora nas vendas, dando

oportunidade as fecularias para elevarem os preços, no intuito de ser repassado o aumento nos custos com a matéria prima. Embora os preços tenham se elevado neste mês, eles ainda ficaram abaixo aos do mês anterior.

No estado do Mato Grosso do Sul os preços subiram em média 1,77% nesse mês, e foram cotados em R\$ 1.821,93/t na última semana. No estado do Paraná o preço médio da fécula de mandioca encerrou o mês cotado em média a R\$ 1.877,44/t, aumento de 1,88%. Em São Paulo fechou cotado a 1.858,48, aumento de 1,99%.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)

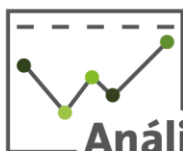


Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	04/05/2020 a 08/05/2020	11/05/2020 a 15/05/2020	18/05/2020 a 22/05/2020	25/05/2020 a 29/05/2020
MS	1.790,19	1.819,05	1.826,58	1.821,93
PR	1.842,78	1.879,33	1.847,22	1.877,44
SP	1.822,18	1.875,31	1.838,32	1.858,48

2.3 FARINHA DE MANDIOCA



Mandioca

MAIO DE 2020

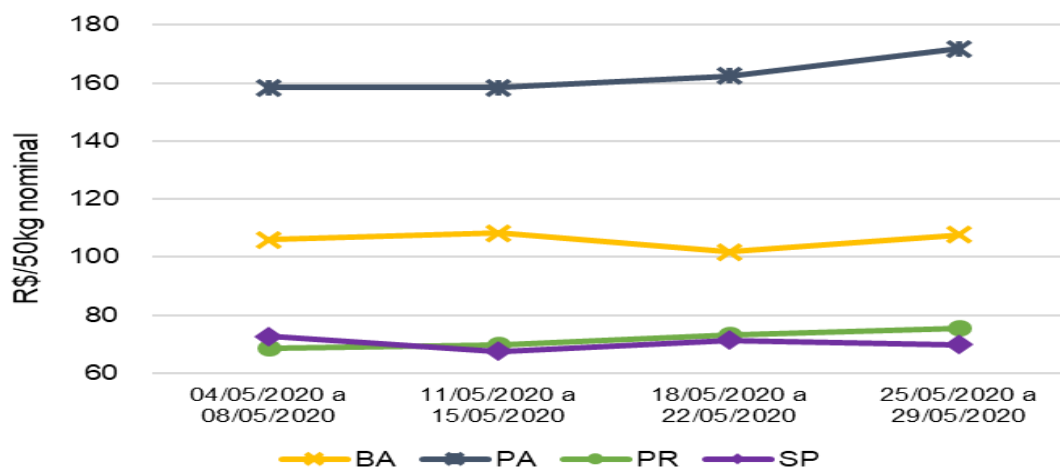
O mercado de farinha de mandioca esteve bastante movimentado e com boa liquidez no mês de maio/2020. A oferta de farinha da região Nordeste diminuiu, e as farinheiras da região Centro-Sul tiveram aumento nos pedidos, principalmente para mercados do Norte do país. Diante desta oportunidade houve aumento na produção e, consequentemente, aumento da demanda por raiz de mandioca, que por sua vez subiu de preço.

Apesar do aumento nos preços da matéria-prima e do bom movimento no mercado, as farinheiras não conseguiram repassar totalmente o aumento dos custos.

No estado de São Paulo, houve redução das vendas, atribuída às medidas de isolamento adotadas. A farinha de mandioca fechou o mês cotada, em média, a R\$ 69,80/50kg, queda de 4,11% no mês. No estado do Paraná, com as vendas aquecidas os preços subiram 9,77%, fechando cotados, em média, a R\$ 75,50/50kg.

Na região Norte/Nordeste, os preços oscilaram bastante no mês e finalizaram com pequena elevação. Na Bahia a farinha de mandioca fechou o mês cotada, em média, a R\$ 107,50/50kg, alta de 1,42%. No estado do Pará, a alta foi de 8,56%, fechando o mês cotada, em média, a R\$ 171,88/50kg.

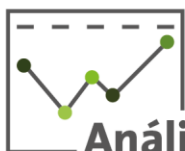
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	04/05/2020 a 08/05/2020	11/05/2020 a 15/05/2020	18/05/2020 a 22/05/2020	25/05/2020 a 29/05/2020
BA	106,00	108,25	101,75	107,75
PA	158,33	158,33	162,50	171,88
PR	68,77	69,76	73,23	75,50
SP	72,79	67,62	71,31	69,80



Mandioca

MAIO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

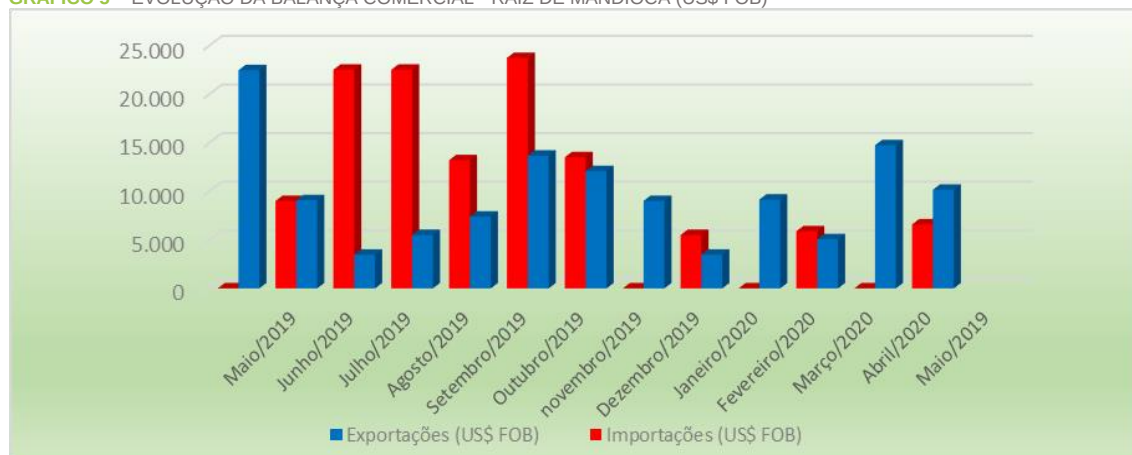
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2019	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Maio/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931

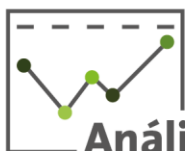
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Nesse mês de maio/2020, para atender a demanda da indústria de fécula e farinha da região Centro-Sul foram importadas 173,4 toneladas de raiz de mandioca do Paraguai, no valor total de US\$ 6.589. Apesar do valor importado ser, até o momento, o maior registrado no ano, graças às exportações que somaram US\$ 10.156, foi gerado um superávit de US\$ 3.567.

O maior comprador da raiz de mandioca brasileira foi Portugal, que adquiriu US\$ 6.297, o que corresponde a 60% do valor total exportado. Também adquiriram a raiz: Chipre (US\$ 833), Uruguai (US\$ 764) Reino Unido (US\$ 647), China (US\$ 469), dentre outros países em menores quantidades

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

MAIO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

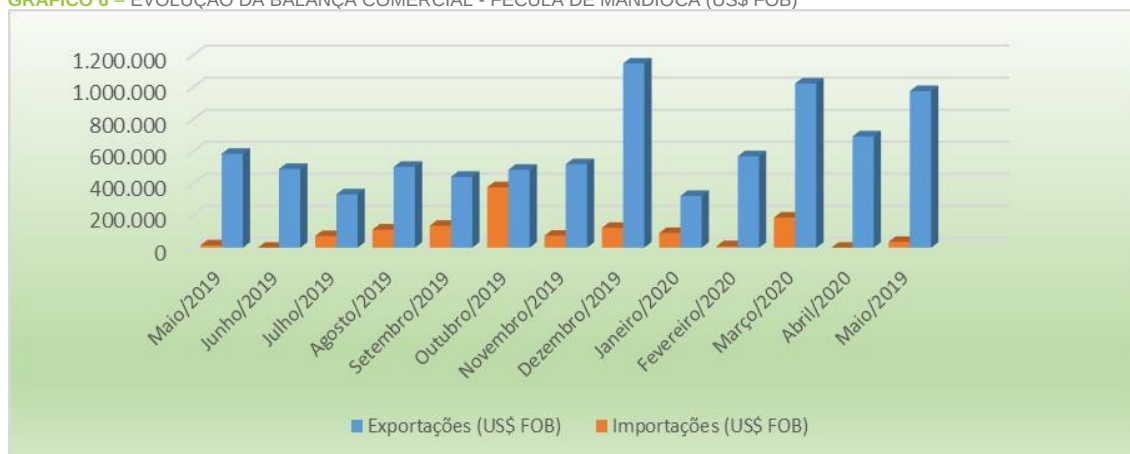
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2019	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Maio/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O alto valor do Dólar frente ao Real tem favorecido a balança comercial de fécula de mandioca, que nesse mês teve o melhor desempenho do ano e o segundo melhor dos últimos doze meses, com superávit de US\$ 940.850.

Os maiores compradores foram: Estados Unidos (US\$ 346.833), Países Baixos (US\$ 139.772), Venezuela (US\$ 111.925) e Colômbia (US\$ 98.485). Também compraram a fécula brasileira Portugal, Reino Unido, Bolívia, Cingapura, Paraguai, dentre outros países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O baixo valor remunerado na raiz de mandioca tem reduzido a produção brasileira e afastado os produtores da atividade. Muitos estão abandonando o cultivo ou migrando para outras culturas. Alguns ainda esperam preços melhores para negociarem suas produções e retardam a colheita o máximo que podem. Somado a isso, a crise provocada pelo Covid-19 afetou bastante as indústrias que utilizam a mandioca, principalmente as feculárias, que mesmo com a produção restrita devido ao fraco movimento de vendas têm aumentado os seus estoques.

No mercado internacional, a raiz e fécula de mandioca brasileira continuam favorecidas pela desvalorização do real frente ao dólar.